

Differe da forma typica (SANTSCHI, 1917, An. Soc. Ci. Argentina vol. 84, p. 222, Salta) pela ausencia das estrias na cabeça do operario e da femea. A femea é de cor bruno-vermelha uniforme, tambem o gaster.

Numerosos operarios e algumas femeas (Nrs. 1.654, 1.708, 2.557, 3.114, 5.818) de Tapera, Pernambuco, rev. D. B. PICKEL leg.

### Carebarella Emery, 1905

Deste genero interessante só se conhece até hoje uma especie com uma subespecie. O genero foi baseado sobre femeas (EMERY, 1905, Bull. Soc. Ent. Ital. vol. 37, p. 137). EIDMANN (1936, Arb. phys. angew. Ent. Berlin-Dahlem, vol. 3, p. 43) descobriu tambem os operarios que serão descriptos por MENOZZI. Segundo mostra a figura publicada por EIDMANN (p. 43, fig. 2<sup>a</sup>), o operario tem as antenas com 10 articulos e o clypeo bidentado; os olhos são pequenos. Na femea, o clypeo não é bidentado nem bicarenado. Asa anterior com uma cellula discoidal e uma cubital fechada; a cellula cubital aberta é prolongada na extremidade basal, até ficar contigua com a discoidal.

O macho descripto por EMERY (1905, p. 137) provavelmente não pertence a este genero.

#### Carebarella bicolor Em. subsp. punctato-rugosa Emery

(Est. 2, fig. 1)

Emery, 1905, Bull. Soc. Ent. Ital. vol. 37, p. 139, ♀ (Rio de Janeiro). — Eidmann, 1936, Arb. phys. angew. Ent. Berlin-Dahlem, vol. 3, p. 43, fig. 2a-c, ♀♀, biologia.

Desta variedade examinei o seguinte material: 1 ♀, Rio de Janeiro, BORGMEIER leg. 21-II-1934; 5 ♀, Peruhybé (S. Paulo), R. SPRITZ leg. IV-1926. Dou uma photographia da asa anterior.

EIDMANN (1936) publicou interessantes observações biológicas sobre 3 colonias desta especie, feitas em Mendes (Estado do Rio de Janeiro), das quais transcrevo os seguintes trechos (p. 44):

"Sämtliche aufgefundenen Kolonien fanden sich im Nestbereich von Termiten und anderen Ameisen. Die zuerst aufgefundene Kolonie wohnte im Nest einer Termite (*Nasutitermes* (*Diversitermes*) n. sp. det. A. Emerson, Chicago, U.S.A.), die ihr Zementnest in einem alten, hohlen Wurzelstock angelegt hatte. Die *Cabarella*-Kolonie befand sich in grossen, flachen, taschenuhrförmigen Kammern im Termitennest. In einer dieser Kammern, zwischen Arbeitern und Brut fand sich die riesige, alte Königin. Die beiden anderen Kolonien bewohnten Erdnester im Nestbereich grosser Kolonien der Blattscheiderameise *Acromyrmex subterraneus* For. (1) Auch hier fielen die grossen flachen Nestkammern der kleinen Gastameise auf, die unmittelbar unter dem Pilzgarten der *Acromyrmex*-

1) *Acromyrmex subterraneus* v. *eidmanni* Sant. (vide Rev. de Entomologia, vol. 7, 1937, fasc. 2-3, p. 32).